



www.cm-vilareal.pt

VILA REAL

boletim municipal | dezembro 2015



Inauguração das obras de requalificação
do Campo do Calvário



Foi aprovada, no passado dia 28 de novembro, em sessão ordinária da Assembleia Municipal, a proposta de pacote fiscal municipal e de Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016.

O Município de Vila Real tem vindo paulatinamente a diminuir a carga fiscal municipal das famílias e empresas, cumprindo os seus compromissos. Depois de no ano passado ter sido diminuída em 5% a taxa de IMI, para todas as famílias e empresas, volta-se agora a adotar uma medida direcionada especificamente para as famílias com dependentes: descontos de 10% para quem tiver um filho, 15% dois filhos e 20% três ou mais filhos. Para além destes descontos são propostas ainda isenções temporárias para quem reabilite imóveis no centro histórico e nos bairros sociais. Somam-se ainda às anteriores, as isenções previstas para os imóveis avaliados abaixo dos 66.500 euros e das famílias com um rendimento abaixo dos 15.295 euros. Isto significa que o Município beneficiará mais de 4.600 famílias Vila-realenses abdicando de receita fiscal num valor superior a 400.000 euros. É também introduzida, pela primeira vez, a penalização em sede de IMI para quem tenha imóveis abandonados, devolutos ou degradados. Esta medida deverá servir de incentivo à dinamização do mercado imobiliário, de arrendamento e, novamente, à reabilitação urbana. Quanto às empresas, mantem-se a taxa de derrama em 50% do valor máximo para mais de 95% das empresas do concelho, ou seja, as pequenas e muito pequenas empresas. Esta proposta foi aprovada com 26 votos favoráveis, 9 abstenções e 12 votos contra.

Relativamente à proposta de Orçamento para 2016, esta apresenta um montante global de 26.500.000 euros, ou seja,

uma diminuição do valor do orçamento de cerca de cinco milhões de euros, em relação ao orçamento inicial de 2015 (31.500.000 euros). Recorde-se que o orçamento de 2015 foi alvo de revisão/alteração, fruto principalmente da inclusão das candidaturas a fundos comunitários, relativas ao WTCC – Circuito Internacional de Vila Real e do Saldo de Gerência do exercício anterior.

Esta diminuição do valor do orçamento reflete, por um lado, a firme convicção de que os documentos previsionais da autarquia devem transparecer a realidade da mesma e o conjunto de atividades que o executivo municipal pretende desenvolver. Por outro lado, reflete também o final do quadro comunitário anterior e o consequente encerramento de uma série de obras nomeadamente, e entre outras, os Campos do Calvário, Abambres e UTAD, o Régia Douro Park, o Terminal Rodoviário, ou o Centro Escolar do Douro. Daqui se explica a forte diminuição das despesas de capital. Reflete ainda a cautela decorrente da incerteza política quanto ao orçamento de estado, e o atraso na disponibilização do próximo quadro comunitário de apoio, Portugal 2020, à economia, empresas e autarquias Portuguesas.

Ao nível das despesas correntes, verifica-se uma contenção reforçada das despesas de funcionamento. Foram reduzidos em cerca de 6% os consumos intermédios e ainda 12% o serviço de dívida. Continua a ser trilhado um caminho de incremento da eficiência no Município que permite fazer mais, com menos. Uma referência às despesas com pessoal, cuja previsão não aumenta no próximo ano, isto apesar de poder vir a verificar-se uma necessidade de rever esta situação. Foi anunciado pelo novo governo a intenção de reverter alguns dos cortes salariais em vigor na função pública, uma medida que tem o apoio do Município. Uma referência também para a transparência do documento que agora se aprecia. 99,9% do valor do orçamento, nomeadamente das despesas aí inscritas, estão refletidas nos 97 Projetos e Ações do Plano Plurianual de Investimentos, nos 178 Projetos e Ações do Plano de Atividades Municipal e nas despesas com pessoal.

Destaca-se ainda o facto de, tal como tinha sido assumido como compromisso em campanha eleitoral, haver no orçamento para 2016, pela terceira vez consecutiva, um reforço das verbas destinadas às Juntas de Freguesia, apesar de algumas destas terem visto diminuir os seus encargos, nomeadamente devido ao encerramento de escolas e à diminuição do custo com o transporte escolar, assumido pela autarquia.

Mas para além das transferências, quer correntes, quer de capital, o ano de 2016 será caracterizado por um forte investimento direto do Município nas Freguesias rurais, já que se prevê investir 721.300 euros em arruamentos, 105.000 euros em muros e taludes e 1.079.300 euros na rede viária rural. O somatório destes investimentos fica um pouco acima do milhão e novecentos mil euros, o que atendendo ao valor do orçamento total da autarquia, é muito significativo.

A proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2016 mereceu a aprovação por parte de 32 deputados municipais, tendo-se registado 5 abstenções e 10 votos contra.



Caras amigas e caros amigos,

Este será o segundo ano em que baixamos os impostos municipais, dando cumprimento escrupuloso aos nossos compromissos. Depois de décadas em que estes impostos apenas subiam em Vila Real, e depois da brutal subida de impostos promovida pelo governo nos últimos anos, o Município tem apostado no aumento do rendimento disponível das famílias baixando estes impostos. Todos gostaríamos que baixassem mais, mas recordamos que em 2015 baixamos o IMI em 5% para todos, famílias e empresas. Em 2016 voltaremos a baixar este imposto para as famílias que tenham dependentes em 10, 15 e 20%, para quem tiver 1, 2 e 3 ou mais filhos, respetivamente, e também para quem reabilite as suas casas nas Áreas de Reabilitação Urbanas (ARU). As isenções do pagamento serão alargadas a quem tenha imóveis avaliados em menos de 66.500 euros, com rendimentos inferiores a 15.295 euros anuais. Mais de 4.600 famílias Vila-realenses serão abrangidas, e o município deixará de receber um valor superior a 400.000 euros. No ano em que o nosso orçamento é o mais baixo desde 1999, mantemos a nossa palavra.

Rui Santos



EDUCAÇÃO, UMA PRIORIDADE

A educação e a formação de crianças e jovens continuam a ser uma prioridade para o Município que, apesar das restrições orçamentais que afetam a generalidade das autarquias, a de Vila Real em particular, mantém firme a sua intenção de continuar a apostar e a investir neste setor. No início deste ano letivo este investimento foi consolidado e reforçado, através de algumas medidas que importa destacar.

Refira-se, desde logo, a implementação do programa “Livros para Todos” que promoveu, pelo segundo ano, a oferta dos manuais escolares a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino de Vila Real. Esta medida foi requerida pelas famílias de cerca de 1600 alunos, ou seja, praticamente a totalidade dos alunos deste nível de ensino, num investimento total de 54 261,79€. Os auxílios económicos, ao nível da ação social escolar abrangem, no corrente ano letivo 559 alunos beneficiários do escalão 1 e 2. A rede de transportes escolares foi, também, reforçada representando uma fatia considerável do orçamento municipal. Por sua vez, as verbas transferidas para os Agrupamentos Escolares para aquisição de material escolar

para todos os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, e para as atividades complementares no âmbito de projetos educativos, nomeadamente as atividades escolares dos alunos do 1º Ciclo e dos Jardins de Infância, foram igualmente reforçadas em ambos os casos, representando um aumento de cerca de 55% face aos valores atribuídos no início do presente mandato.

Por último, refira-se a entrada em funcionamento da Escola Básica do Douro, cuja abertura era há muito ansiada por crianças e pais. Trata-se de um estabelecimento de ensino moderno e atual que vai servir a população residente nas freguesias a sudoeste do concelho abrangendo, no corrente ano letivo, cerca de 200 alunos do pré-escolar e do ensino básico que, até à data, estavam dispersos por várias escolas.

A entrada em funcionamento da Escola Básica do Douro, para além de oferecer melhores condições às crianças que a irão frequentar, possibilitou ainda, que todas as refeições escolares do concelho passem a ser confeccionadas na sua moderna cozinha, assegurando as melhores condições de higiene e sanidade de sempre.

ESPAÇO DA OPOSIÇÃO



Vilarealenses

Pelo terceiro ano consecutivo, o executivo socialista teima em não aceitar as propostas dos vereadores do PSD, que consagravam para o orçamento de 2016 reduções do IMI para 0.35%, bem como devolução de 2.5% do IRS aos cidadãos residentes no nosso concelho. Apesar de alguns municípios devolverem a totalidade do IRS (5%) que recebem aos seus municípios, o executivo socialista votou contra a devolução de 2,5% desta receita proposta pelos vereadores do PSD. Parecem preferir aumentar as receitas municipais a devolver parte delas aos vilarealenses, aumentando o rendimento das famílias e consequentemente incentivando a economia local. Entre outras, são estas diferentes visões que nos levam a discordar das propostas que consubstanciam o Orçamento para 2016, onde a visão estratégica para o crescimento económico do nosso concelho é simplesmente inexistente. É a grande diferença entre apostar num desenvolvimento sustentado ao serviço das populações e a utilização leviana dos meios que a todos pertencem.

António Carvalho

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DO CENTRO DE CIÊNCIA DE VILA REAL



No dia 28 de outubro decorreu a cerimónia de inauguração da Exposição Permanente do Centro de Ciência de Vila Real, através da qual se procura contar a história da formação do território

transmontano e duriense, vista na perspetiva da ciência.

A exposição é composta por 6 módulos que abordam a geologia, a hidrologia, a botânica e a zoologia, o clima, as paisagens e a energia, seguindo uma determinada ordem cronológica que evidencia a influência de cada uma dessas ciências na formação do território. Conjuntamente com o programa de atividades laboratoriais, a exposição permanente cria um leque de ofertas na área da promoção da ciência afirmando, assim, mais uma vez Vila Real como um destino da ciência, do conhecimento e da biodiversidade. Recorde-se que o Centro de Ciência de Vila Real, no qual esta exposição se integra, foi objeto de cofinanciamento do Programa Operacional Regional do Norte (ON 2) e reflete um investimento global que rondou 1,6 milhões de euros.

DESPORTO, UM DIREITO PARA TODOS

O Município de Vila Real tem assumido o desporto como uma área importante da sua intervenção, procurando apostar na requalificação dos equipamentos existentes bem como na criação de novos espaços que garantam o acesso generalizado da população ao desporto e ao lazer. Foi com este propósito que, no dia 23 de outubro, inaugurou o circuito de manutenção do Parque Corgo. Esta nova infraestrutura desportiva tem treze estações de treino com sete aparelhos distintos e permite, entre outros, o treino e o reforço do sistema cardiovascular. Outra medida adotada pela autarquia no âmbito das políticas municipais de desporto, passou pela entrega da gestão de dois equipamentos desportivos a associações locais, com vista à sua dinamização. Assim, a gestão do Polivalente Semicoberto

da Araucária foi entregue ao Clube Académico da Araucária e a gestão do Parque Radical, que estava abandonado há vários anos, foi confiada ao Grupo de Cicloturismo, Ciclismo e BTT "Bila Biker's".



VIVER EM IGUALDADE

Vila Real comemorou pelo segundo ano consecutivo, a 24 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade. A data foi celebrada com a estreia do espetáculo "Rosas de Sangue", pela Urze Teatro, ao abrigo do protocolo existente entre aquela companhia de teatro e a Câmara Municipal. Trata-se de um espetáculo que aborda o tema da violência doméstica e que resultou do Projeto Violência? Não, obrigado!, promovido pela autarquia e executado pela Urze Teatro junto das escolas do 3º CEB, Ensino Secundário e Profissional de Vila Real. Considerando o sucesso alcançado no ano transato, o Projeto Violência? Não, obrigado! está, no corrente ano letivo, de volta às escolas para continuar a sensibilizar alunos, professores e a comunidade escolar em geral, contra todas as formas de violência e para a necessidade de se construir uma sociedade que tenha por base os pilares da Igualdade.

MOSTRA DA FLORESTA 2015

O Município de Vila Real voltou a celebrar as cores e os sabores da Floresta, bem como a sua importância para a economia local, através da realização da II Mostra da Floresta do Concelho de Vila Real, que decorreu de 6 a 8 de novembro. Entre os pontos

altos do programa esteve a exposição temática sobre a fileira florestal e a iniciativa "Floresta à Mesa" que deu a provar os melhores sabores da época nos restaurantes aderentes. No dia 7 de novembro decorreu a montaria ao javali, realizada pelas Zonas de Caça Associativa de São Bento do Castelo e Mouços e o II Encontro Micológico de Vila Real, uma iniciativa da Rupestris com o apoio do Município. No domingo, dia 8 de novembro realizou-se um Magusto Popular aberto à população, onde não faltaram animação e boa disposição.

PROGRAMA +BOMBEIROS

O Município de Vila Real irá implementar no próximo ano um Programa de mobilização para a causa do voluntariado nos Bombeiros. Este programa garantirá um conjunto de apoios sociais aos cidadãos que já são voluntários ou àqueles que venham a voluntariar-se aos bombeiros, como a redução das tarifas da água, apoios à mobilidade nos transportes públicos urbanos, reduções de taxas municipais, apoios na área da educação, como bolsas de estudo e apoios em material escolar, entre outros. A autarquia pretende com esta medida valorizar o contributo social destes homens e mulheres e procurar incentivar a sua permanência na atividade.

CONTACTOS

Geral - 259308100 / Fax - 259308161 | **Linha Verde** - 800202330 | Aeródromo Municipal - 259336620 | **Complexo de Codessais** - 259323519 | Museu de Arqueologia e Numismática - 259320340 | **Museu da Vila Velha** - 259303320 | Museu do Som e da Imagem - 259320000 | **Parque de Campismo** - 259324724 | Teatro de Vila Real - 259320000 | **Áreas Iluminação Pública** - 800506506 | Arquivo Municipal - 259309620 | **Biblioteca Municipal** - 259303080 | Grémio Literário - 259303083 | **Corgobus** - 259336806 | Piscinas Municipais - 259308159 | **Escola Fixa de Trânsito** - 25933 8583 | Veterinário Municipal - 914559799 | **Piquete da Emar (17.30 - 9.00)** - 932308001 | Serviços Urbanos - 259378435 | **Banco de Voluntariado** - 259326606 | Portal do Cidadão - 800202330 | **Pavilhão de Desportos** - 259303610

Propriedade: Câmara Municipal de Vila Real | Tiragem: 25.000 exemplares

Director: Rui Santos (Presidente) | Conceção e Design: Gabinete de Protocolo e Informação

ISSN 0874-0046 - Depósito Legal 182550/02